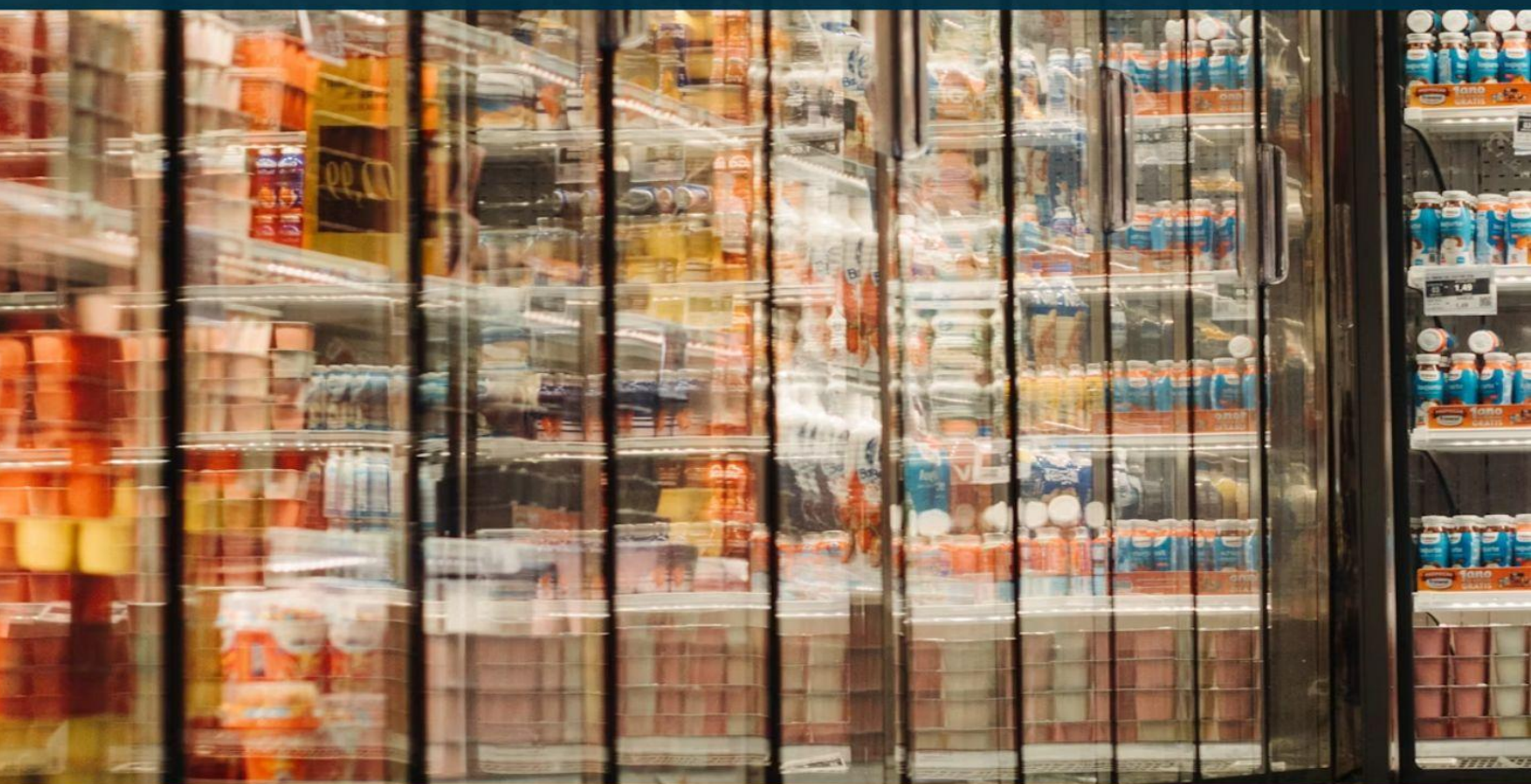




Boletim de **PREÇOS AO** **CONSUMIDOR** de **CAMPOS**

Setembro, 2025
Campos dos Goytacazes



NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Boletim de Preços ao Consumidor de Campos

Cesta Básica de Alimentos

Boletim v.9, n.9

Campos dos Goytacazes, RJ

Setembro de 2025

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Expediente

Pesquisadores

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Prof^a. Dr^a. Vanuza da Silva Pereira Ney

Prof^a. Dr^a. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

Bolsista

Alyson Henrique Silva dos Santos

Discentes Voluntários

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Matheus Silveira

Gabriel Tavares Ribeiro

Nathan Benvindo de Barros

Hugo Lyrio de Mattos

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Laís Garcia Cabral

Taisara Barcelos dos Santos

Laura de Almeida Manhães

Tiago Viana Silva Moreira

Manuela Cordeiro Cardoso

Thiago Góis Camilo Valadares

Maria Luiza Motta José

Contato: projetoipccampos@gmail.com

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos”, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinas (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira
Coordenador do Projeto de Extensão

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em setembro de 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou aumento de 0,48% em setembro de 2025, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE^a, 2025). Esse desempenho representa uma sensível aceleração em relação às últimas variações mensais registradas no ano de 2025. Entre os nove grupos pesquisados, quatro apresentaram queda, destacando o setor de alimentação, que recuou 0,26%, reforçando o movimento de desaceleração dos preços nesse segmento. De forma semelhante, o subgrupo alimentação no domicílio registrou redução de 0,66% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, percentual ligeiramente acima da média nacional, o que evidencia a tendência de baixa nos preços desse conjunto de produtos.

Em Campos dos Goytacazes, o custo da cesta básica apresentou uma leve desaceleração em setembro de 2025, registrando queda de 1,94% em relação a agosto. Dos produtos que compõem a cesta, onze tiveram redução nos preços, enquanto onze registraram aumento. Entre os itens com maiores elevações, destacaram-se a alcatra (24,62%) e a farinha de trigo (17,96%). Em contrapartida, produtos de grande relevância apresentaram retrações expressivas, como o tomate (-36,03%), a farinha de mandioca (-30,16%) e o fubá de milho (-18,49%). As variações individuais de cada produto estão detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em agosto e setembro de 2025.

Produtos	Quantidade	Agosto	Setembro	Var. mês⁽¹⁾
Açúcar Cristal	0,75	R\$ 2,85	R\$ 2,87	0,53%
Açúcar Refinado	2,25	R\$ 9,35	R\$ 10,38	10,99%
Alcatra	1,80	R\$ 70,67	R\$ 88,07	24,62%
Arroz Branco	2,00	R\$ 8,85	R\$ 9,08	2,62%
Arroz Parboilizado	1,00	R\$ 5,04	R\$ 4,96	-1,58%
Azeite Extravirgem	0,25	R\$ 18,71	R\$ 18,87	0,88%
Banana Prata	10,00	R\$ 93,90	R\$ 95,87	2,09%
Batata Inglesa	6,00	R\$ 22,74	R\$ 19,46	-14,42%
Café	0,60	R\$ 44,76	R\$ 44,70	-0,15%
Contrafilé	1,80	R\$ 97,43	R\$ 98,87	1,48%
Farinha de Mandioca	0,45	R\$ 7,55	R\$ 5,27	-30,16%
Farinha de Trigo	0,45	R\$ 2,01	R\$ 2,37	17,96%
Feijão Cariquinha	4,50	R\$ 29,66	R\$ 34,83	17,45%

Frango Inteiro	0,96	R\$ 12,78	R\$ 12,70	-0,61%
Fubá de Milho	0,60	R\$ 5,67	R\$ 4,62	-18,49%
Leite UHT	7,50	R\$ 41,25	R\$ 39,21	-4,95%
Manteiga	0,15	R\$ 11,76	R\$ 10,33	-12,20%
Margarina	0,60	R\$ 9,60	R\$ 9,06	-5,57%
Óleo de Soja	0,50	R\$ 4,00	R\$ 4,24	5,95%
Pão de Sal	6,00	R\$ 107,58	R\$ 103,40	-3,89%
Peito de Frango	1,44	R\$ 27,56	R\$ 32,10	16,47%
Tomate	9,00	R\$ 87,51	R\$ 55,98	-36,03%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 721,20	R\$ 707,21	-1,94%
Variação mensal		-3,33%	-1,94%	
Acumulado no ano		4,12%	2,15%	
Salário-Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 1.404,15	R\$ 1.404,15	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		51,36%	50,37%	
Inflação IPCA/IBGE ⁽³⁾		-0,64%	-0,66%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada ⁽³⁾		1,87%	1,20%	

Fonte: NEEA (2025).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2025).

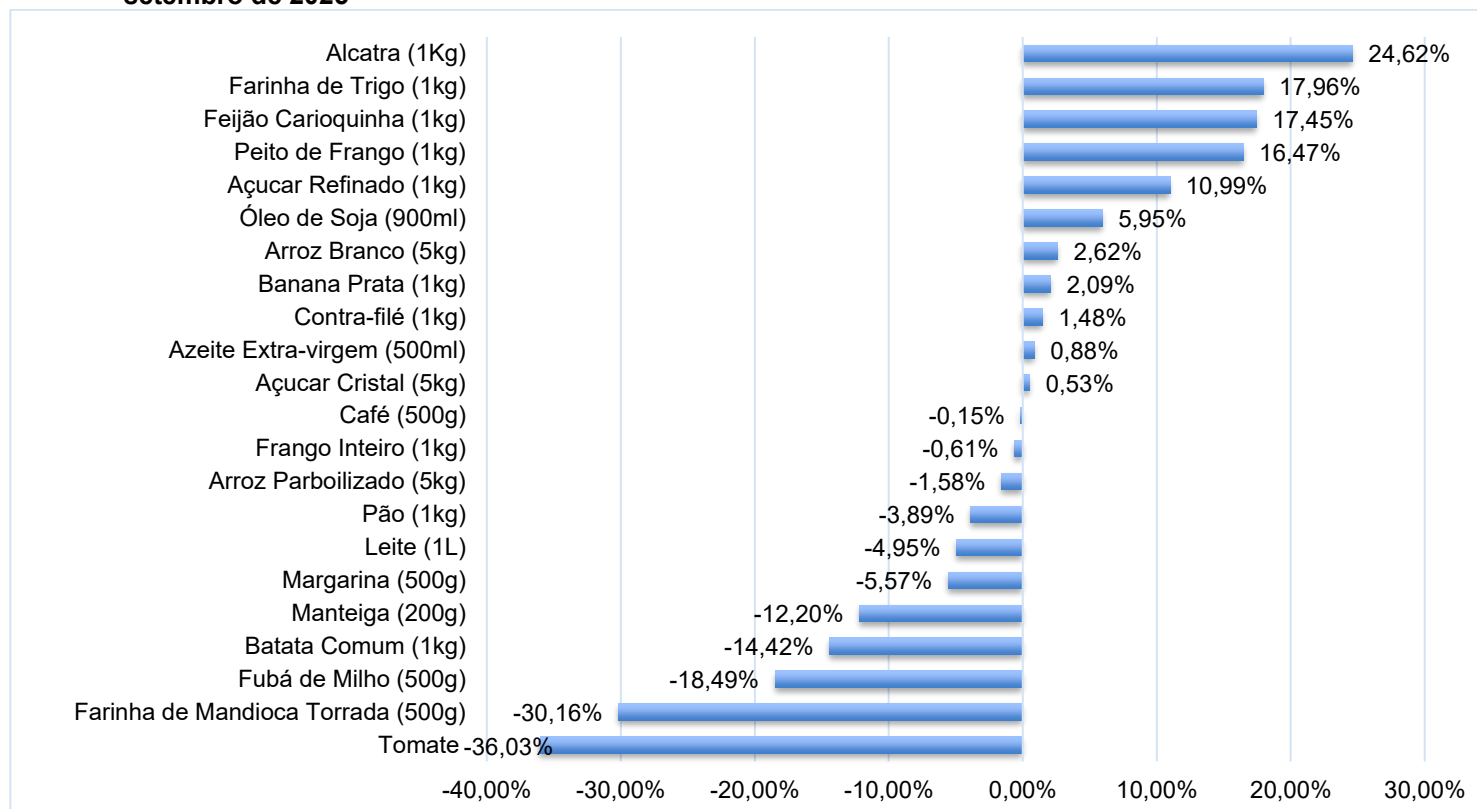
Em setembro, o morador de Campos, com renda mensal de R\$ 1.518,00 precisou destinar R\$ 707,21, o equivalente a 50,37% de sua renda líquida, apenas para a compra da cesta básica. Assim, restaram R\$ 696,94 para arcar com todas as demais despesas do mês, como moradia, transporte e outros gastos essenciais.

A valorização de 24,62% na alcatra registrada no mês de setembro pode estar inserida em um contexto de demanda externa robusta e oferta pressionada no mercado interno. Segundo o Farmnews, o Brasil alcançou recorde nos preços da carne bovina exportada em setembro, indicando forte interesse internacional por cortes brasileiros. Complementarmente, a CNN Brasil noticiou por meio de análises e divulgações do Banco Central, que os preços das carnes continuarão sob pressão durante os últimos meses do ano, em função do ciclo do boi e da demanda por proteína brasileira no mercado externo. Ademais, reportagens especializadas, como a da Gazeta do Povo, destacam que variáveis como clima adverso e limitações no rebanho elevam os custos da cadeia bovina, o que acaba repercutindo nos cortes mais nobres, como a alcatra.

Nos preços com variações elevadas no mês de setembro, a farinha de trigo registrou alta expressiva de 17,96%, refletindo as pressões observadas ao longo da cadeia produtiva do cereal. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA^a, 2025), o mercado do trigo permaneceu aquecido, com produtores

retraindo as vendas e mantendo os preços firmes diante da menor oferta interna e da alta nos custos de importação. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2025) também aponta que a necessidade de importações crescentes, especialmente da Argentina e do Paraguai, elevou a paridade de preços e encareceu o insumo para a indústria moageira nacional. Além disso, análises da Abitrito (2025) e do Sindustrigo (2025) indicam que a quebra parcial de safra no Sul do país, aliada ao aumento dos custos logísticos e de fertilizantes, vem pressionando os valores da farinha no varejo. Esses fatores combinados explicam o avanço do preço no período, evidenciando um cenário de persistente encarecimento dos derivados do trigo no mercado interno.

Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, setembro de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Na vertente das principais quedas do mês, o tomate apresentou forte retração de 36,03% no mês de setembro, refletindo o aumento expressivo da oferta e o recuo da demanda nos principais centros atacadistas. De acordo com o CEPEA^b/Hortifruti Brasil (2025), a colheita concentrada nas regiões produtoras de São Paulo e Minas Gerais

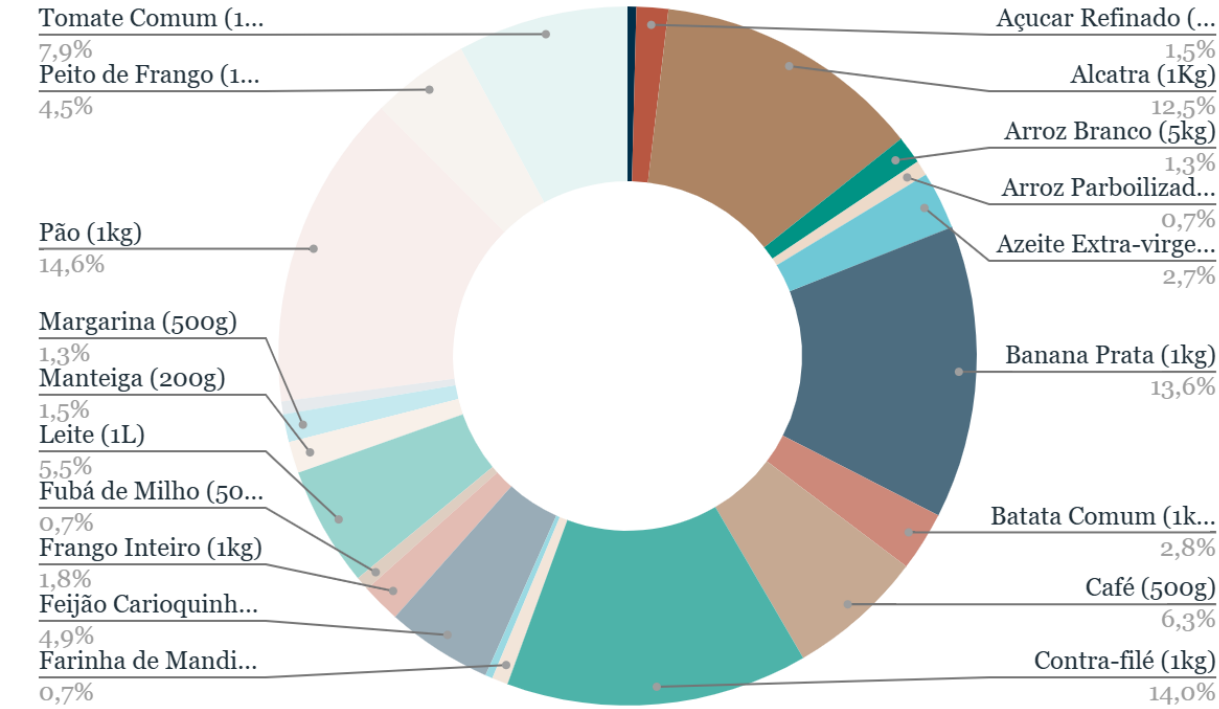
ampliou significativamente a disponibilidade do produto, pressionando as cotações no mercado interno. Além disso, a CNN Brasil (2025) reportou que o tomate figurou entre os alimentos com maior queda de preços no país, com recuo médio nacional de 11,52%, influenciando o alívio no grupo de alimentação do IPCA. Essa combinação de safra abundante e consumo mais moderado explica o movimento de queda observado no preço do fruto em outras praças do país.

Ainda no segmento dos produtos com maior redução de preço, a farinha de mandioca apresentou queda expressiva de 30,16% em setembro, acompanhando o comportamento de preços da raiz no mercado nacional. Segundo o CEPEA^c (2025), o aumento da oferta em praças do Centro-Sul, impulsionado por boas condições climáticas e maior ritmo de colheita, tem resultado em recuos consecutivos nas cotações da mandioca. Em algumas regiões, produtores intensificaram a entrega às farinheiras para evitar perdas na lavoura, ampliando a disponibilidade do produto processado. Em linha semelhante, o portal Capital News (2025) destaca que os preços da mandioca vêm acumulando diversas semanas de retração, movimento que se reflete diretamente na redução dos custos da farinha nos mercados varejistas.

O fubá de milho registrou retração de 18,49% em setembro, influenciado pelo comportamento do milho no mercado físico. De acordo com o CEPEA^d (2025), a ampliação da colheita da segunda safra e a menor demanda das indústrias e exportadores resultaram em queda das cotações do grão, o que reduziu os custos dos derivados, como o fubá. O portal Agrimídia (2025) também ressalta que a oferta elevada e a limitação de armazenagem pressionam os preços internos, especialmente em um contexto de estoques confortáveis e entrada de nova produção. Essa conjuntura contribuiu para o alívio no preço final do produto ao consumidor. Em conjunto, esses dados reforçam a trajetória de alívio nos preços desses bens e seus impactos na composição da cesta básica.

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em setembro foram, nesta ordem: pão (14,6%), contrafilé (14,0%), banana prata (13,6%) e alcatra (12,5%).

Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em setembro de 2025



Fonte: NEEA, 2025.

Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de agosto a setembro de 2025.

Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, em agosto e setembro de 2025.

Grupos	Produto	Unidade	ago.2025	set.2025	Variação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parboilizado	5 kg	R\$ 25,18	R\$ 24,79	-1,58
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R\$ 22,12	R\$ 22,70	2,62
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinha	1 kg	R\$ 6,59	R\$ 7,74	17,45
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 5,91	R\$ 5,26	-11,10
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 8,38	R\$ 5,85	-30,21
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 4,46	R\$ 5,26	17,96
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 4,72	R\$ 3,85	-18,49
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 5,02	R\$ 3,81	-24,15
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R\$ 3,79	R\$ 3,24	-14,42
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 9,72	R\$ 6,22	-36,03
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 19,02	R\$ 19,12	0,53
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 4,16	R\$ 4,61	10,99
Frutas	Banana Prata	1 kg	R\$ 9,39	R\$ 9,59	2,09
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 40,76	R\$ 42,46	4,17
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 54,13	R\$ 54,93	1,48
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 39,26	R\$ 48,93	24,62

Carnes	Músculo	1kg	R\$ 33,63	R\$ 36,13	7,43
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 34,92	R\$ 35,59	1,92
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 22,89	R\$ 23,24	1,51
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 19,18	R\$ 19,00	-0,94
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 10,93	R\$ 10,47	-4,24
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 13,31	R\$ 13,23	-0,61
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 14,59	R\$ 13,85	-5,07
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 19,14	R\$ 22,29	16,47
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 20,66	R\$ 21,18	2,53
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 56,99	R\$ 54,60	-4,21
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 5,50	R\$ 5,23	-4,95
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 3,73	R\$ 3,55	-4,68
Panificados	Pão de sal	1 kg	R\$ 17,93	R\$ 17,23	-3,89
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 37,42	R\$ 37,74	0,88
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 15,68	R\$ 13,77	-12,20
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 8,00	R\$ 7,55	-5,57
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 7,20	R\$ 7,62	5,95
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 19,19	R\$ 18,67	-2,73
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 19,98	R\$ 18,59	-6,94
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 3,12	R\$ 1,94	-37,89
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 6,45	R\$ 5,15	-20,25
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 3,67	R\$ 3,06	-16,64
Artigos de limpeza	Detergente Líquido	500 ml	R\$ 2,50	R\$ 2,46	-1,82
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 16,22	R\$ 16,00	-1,34
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R\$ 3,79	R\$ 3,37	-11,00
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 11,63	R\$ 14,28	22,77
Artigos de limpeza	Sabonete Líquido	200 ml	R\$ 11,68	R\$ 13,20	13,07
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 5,35	R\$ 4,54	-15,26
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 4,58	R\$ 4,51	-1,58
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 14,86	R\$ 16,38	10,28
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 4,68	R\$ 4,98	6,26
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 3,56	R\$ 2,95	-17,34

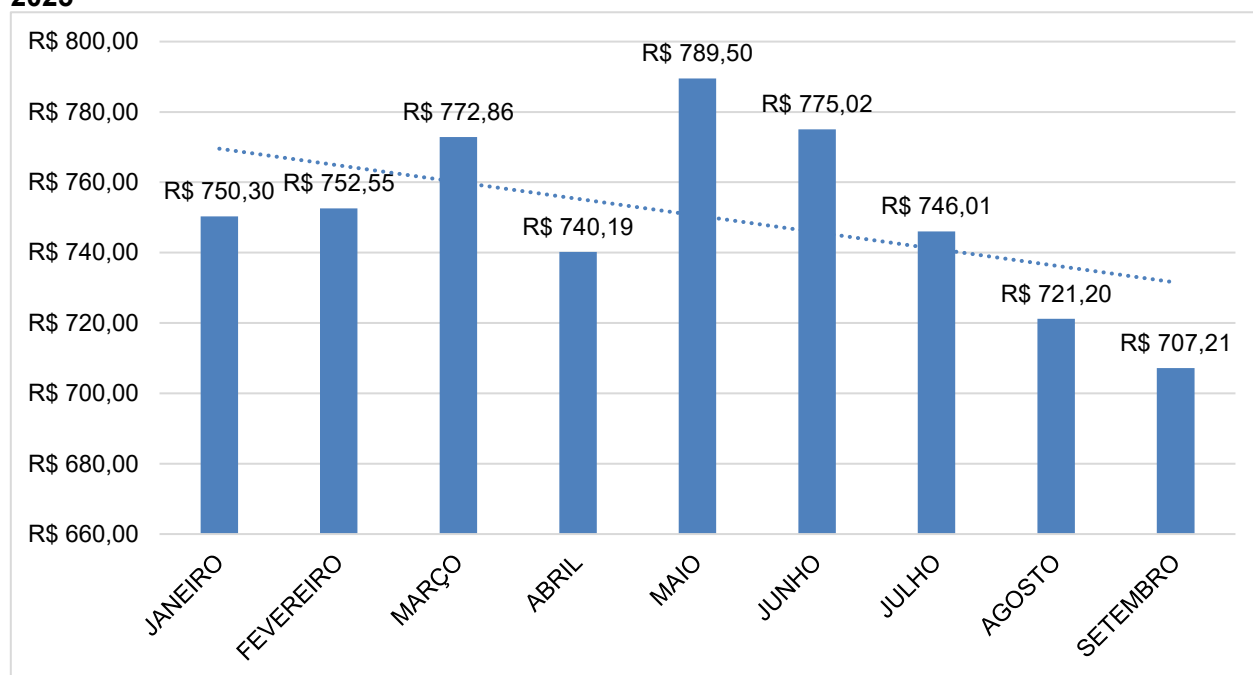
Fonte: NEEA (2025).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos da cesta expandida apresentaram variações significativas em setembro. Entre os aumentos, destacam-se o feijão carioquinha (17,45%) e o peito de frango (16,47%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas no alho (-31,07%) e no extrato de tomate (-20,25%).

No segmento de produtos de limpeza, as maiores quedas foram observadas na água sanitária (-16,64%). Já na categoria de higiene pessoal, três produtos da classe, tiveram queda, porém, destaca-se o sabonete, com redução de 17,34%.

A análise do comportamento acumulado dos preços da cesta básica entre janeiro e setembro de 2025 revela oscilações mensais influenciadas por fatores sazonais e conjunturais ligados ao abastecimento de alimentos e demais itens essenciais. Esse monitoramento permite identificar tanto períodos de maior pressão inflacionária quanto momentos de retração nos preços, oferecendo uma visão mais abrangente sobre as tendências de custo ao longo do ano. Na Figura 3, apresenta-se a trajetória mensal do valor da cesta, evidenciando as variações que compõem o cenário acumulado do período.

Figura 3 – Comportamento acumulado dos preços da cesta básica de Janeiro a Setembro de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Entre janeiro e setembro de 2025, o custo da cesta básica em Campos dos Goytacazes manteve trajetória de desaceleração, encerrando o período com valor médio de R\$ 707,21, o menor registrado no ano até o momento. O pico foi observado em maio, quando a cesta atingiu R\$ 789,50, seguido de quedas sucessivas nos meses posteriores. O resultado acumulado aponta um recuo de 5,74% em relação a janeiro, indicando um comportamento de alívio gradual nos preços, após as pressões inflacionárias verificadas no primeiro semestre. Desde então, o custo médio tem apresentado reduções contínuas, passando de R\$ 775,02 em junho, para R\$ 746,01 em julho, R\$ 721,20 em agosto e,

finalmente, R\$ 707,21 em setembro. Esse movimento consolida uma tendência de estabilidade e reflete o impacto da maior oferta de alimentos e produtos básicos no varejo local, contribuindo para a moderação dos preços ao consumidor.

Referências

ABITRIGO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO. *Preço do trigo segue firme no Brasil*. São Paulo, 2025. Disponível em: <<https://www.abitrigo.com.br/preco-do-trigo-segue-firme-no-brasil/>>. Acesso em: 07 out. 2025.

CAPITAL NEWS. *Mandioca registra oitava queda seguida nos preços*. Campo Grande, 24 set. 2025. Disponível em: <<https://www.capitalnews.com.br/economia-e-agronegocio/agronegocio/mandioca-registra-oitava-queda-seguida-nos-precos/423649>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CEPEA^a – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. *Trigo/CEPEA: preços das farinhas reagem com oferta menor e demanda aquecida*. Piracicaba, 15 set. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/trigo-cepea-precos-das-farinhas-reagem.aspx>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CEPEA^b – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. *Tomate/Cepea: aumento da oferta e demanda limitada pressionam cotações*. Piracicaba, 25 set. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/tomate-cepea/tomate-cepea-aumento-da-oferta-e-demanda-limitada-pressionam-cotacoes.aspx>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CEPEA^c – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. *Mandioca/Cepea: ampliação da oferta mantém pressão sobre os preços da raiz*. Piracicaba, set. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/mandioca-cepea-media-de-setembro-renova-maxima-do-ano.aspx>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CEPEA^d – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. *Milho/Cepea: amplia-se a oferta e recuam as cotações*. Piracicaba, set. 2025. Disponível em: <<https://noticias.broto.com.br/cotacoes/cotacoes-milho-recuam-setembro-cepea/>>. Acesso em: 09 out. 2025.

CNN BRASIL. *Preços dos alimentos no Brasil caem pelo quarto mês consecutivo, diz IBGE*. CNN Brasil, 27 set. 2025. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/precos-dos-alimentos-no-brasil-caem-pelo-quarto-mes-consecutivo-diz-ibge/>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CNA – CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. *Preços de commodities agrícolas: trigo – setembro de 2025*. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/servicos/precos-commodities>>. Acesso em: 08 out. 2025.

CNN BRASIL. *Preços das carnes devem continuar pressionados em 2025, diz BC*. CNN Brasil, 14 mar. 2025. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/precos-das-carne-devem-continuar-pressionados-em-2025-diz-bc/>>. Acesso em: 07 out. 2025.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. *Análise da cesta básica – setembro de 2025*. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202509cestabasica.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2025.

FARMNEWS. *Preço da carne bovina exportada do Brasil renova máxima para setembro em 2025*. Farmnews, 3 set. 2025. Disponível em: <<https://www.farmnews.com.br/mercado/preco-da-carne-bovina-exportada-do-brasil-na-maxima-para-setembro-em-2025/>>. Acesso em: 07 out. 2025.

GAZETA DO POVO. *Clima, ciclo pecuário e exportações são fatores para alta da carne no Paraná*. Gazeta do Povo, 28 ago. 2025. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/parana/clima-ciclo-pecuario-exportacoes-fatores-preco-alta-da-carne/>>. Acesso em: 08 out. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>>. Acesso em: 10 out. de 2025.

IBGE^a - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *IPCA fica em 0,48% em setembro*. Agência de Notícias, 09 out. 2013. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44690-ipca-fica-em-0-48-em-setembro>>. Acesso em: 10 out. de 2025.

LAVINAS, L. Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão n. 591).

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2024. Cesta Básica de Campos. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.

SINDUSTRIGO – SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO. *Mercado do trigo segue pressionado: alta nos estoques globais e câmbio devem impactar preços no segundo semestre*. São Paulo, 2025. Disponível em: <<https://www.sindustrigo.com.br/noticias-setorial-mercado/mercado-do-trigo-segue-pressionado-alta-nos-estoques-globais-e-cambio-devem-impactar-precos-no-segundo-semester/16731/>>. Acesso em: 08 out. 2025.

Realização:

NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Apoio:

**Departamento de Ciências
Econômicas de Campos –
Instituto de Ciências da
Sociedade e
Desenvolvimento Regional
da Universidade Federal
Fluminense**

UFF CAMPOS

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

